

ESTUDO BÁSICO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Mobilidade, Infraestrutura e
Transporte

Instituto de Planejamento Urbano.

Autor: Associação dos Engenheiros e Arquitetos do
Noroeste do Paraná (AEANOPAR) – Everlei Câmara
Engenheiro Civil



CREA-PR
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Paraná



EBDM-ESTUDO BÁSICO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Os estudos básicos são elaborados pelas Entidades de Classe ligadas ao Sistema Confea/Crea/Mútua e tem como finalidade orientar os partidos políticos, candidatos, gestores públicos, autoridades e lideranças municipais acerca das ideias e soluções da engenharia, agronomia e geociências para o desenvolvimento sustentável dos municípios.

1 TÍTULO

Criação do Instituto de Planejamento e Mobilidade Urbana de Umuarama (IPMU): Um Estudo Básico para Desenvolvimento Municipal

2 PÚBLICO ALVO

- Governos Municipais
- Secretarias de Urbanismo e Planejamento
- Cidadãos e Organizações Comunitárias de Umuarama
- Investidores e Empreendedores Locais e Regionais
- Universidades e Instituições de Pesquisa

3 PROBLEMA

Resolução de problemas oriundos ao crescimento habitacional da cidade, problemas de Mobilidade Urbana (trânsito, acidentes, pedestres, transporte coletivo), adensamento x subutilização de áreas (congestionamentos), distribuição e capacidade de atendimento de equipamentos urbanos e áreas de lazer (filas em creches e UBS, necessidade de desapropriação de terrenos), localização de fontes empregadoras x local de moradia dos trabalhadores (transporte coletivo, trânsito, avenidas), prioridades de investimento: orçamento das secretarias X necessidade/vontade da população; além da melhor organização da região metropolitana (mobilidade, segurança).

Tais problemas podem ter impactos minimizados com a criação de um órgão responsável pelo planejamento e gestão territorial da cidade, bem como pela pesquisa e gestão das informações urbanas.

Umuarama enfrenta desafios significativos em termos de planejamento urbano, desenvolvimento sustentável e gestão eficiente dos recursos públicos. A falta de um órgão específico para coordenar e integrar as diversas políticas de urbanismo, mobilidade, meio ambiente e infraestrutura tem resultado em um crescimento desordenado e ineficiente da cidade.



4 OBJETIVOS

Implantar o Instituto de Planejamento Urbano no município, com objetivo deste se posicionar como o órgão municipal responsável pelas políticas públicas urbanas de longo prazo, envolvendo desenvolvimento estratégico da cidade através de ações e projetos em nossa cidade e eventualmente seu entorno.

- Objetivo Geral: Criar o Instituto de Planejamento Urbano de Umuarama (IPMU) com o intuito de promover um desenvolvimento urbano sustentável, integrado e participativo.

- Objetivos Específicos:

- Coordenar e integrar as políticas urbanas da cidade.
- Promover a participação cidadã no processo de planejamento.
- Desenvolver planos diretores e setoriais que atendam às necessidades locais.
- Facilitar a captação de recursos e investimentos para projetos urbanos.
- Monitorar e avaliar continuamente a implementação das políticas urbanas.

5 PROPOSTAS

Desenvolver o Planejamento e Gestão Territorial do município, buscando a melhoria na qualidade de vida da população e uma cidade sustentável ambientalmente, socialmente e economicamente.

Realizar pesquisas e estudos que gerem informações para orientar as decisões governamentais, equilibrando as necessidades da população e da iniciativa privada, garantindo a todos o direito à cidade.

1. Estruturação do IPMU:

- Organograma:

Definir a estrutura hierárquica do instituto, incluindo diretorias de planejamento, mobilidade, meio ambiente, e infraestrutura.

- Equipe Técnica:

Contratação de profissionais qualificados em urbanismo, arquitetura, engenharia, meio ambiente e áreas afins.

2. Desenvolvimento de Planos e Projetos:

- Plano Diretor Municipal:

Revisão e atualização do Plano Diretor com base em diagnósticos técnicos e participação popular.

- Planos Setoriais:

Elaboração de planos específicos para transporte, habitação, saneamento, e áreas verdes.

2. Participação e Transparência:

- Conselhos Municipais:

Criação de conselhos participativos de urbanismo, mobilidade, e meio ambiente.

- Audiências Públicas:



Realização periódica de audiências públicas para discutir e validar propostas de planejamento.

4. Captação de Recursos:**

- Parcerias Público-Privadas (PPPs):

Estabelecimento de parcerias para viabilizar projetos de infraestrutura e serviços urbanos.

- Fundos e Convênios:

Captação de recursos através de fundos estaduais, federais e internacionais.

5. Monitoramento e Avaliação:

- Indicadores de Desempenho:

Definição e acompanhamento de indicadores de desempenho para avaliar a eficácia das políticas e projetos executados.

- Relatórios Anuais:

Publicação de relatórios anuais de atividades e resultados.

6 ANEXOS E REFERÊNCIAS (SE FOR O CASO)

- Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPUL). Disponível em: [site do IPUL]

- Ministério das Cidades. Guia de Elaboração de Planos Diretores.

- Artigos e publicações científicas sobre planejamento urbano e desenvolvimento sustentável.